



Tribunal Regional Eleitoral
da Paraíba

Plano Diretor de TIC

2026-2027



Fevereiro
2026

Secretaria de Tecnologia da Informação e
Comunicação



Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o biênio 2026-2027 consolida-se como o instrumento estratégico fundamental para orientar as ações de TIC do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). Em um cenário de constante evolução tecnológica, a TIC reafirma seu papel como peça-chave para a modernização e eficiência do setor público, entregando serviços com maior agilidade e qualidade à sociedade.

Neste ciclo, o TRE-PB reforça seu compromisso com a excelência na governança tecnológica, estabelecendo como pilares centrais a transformação digital e a automação de processos. Estas diretrizes visam não apenas otimizar o desempenho operacional, mas também fortalecer a transparência e a segurança, elementos indispensáveis para a solidez da democracia brasileira.

O presente PDTIC estrutura-se em torno de eixos que orientam a atuação da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC), fundamentados na metodologia de Objetivos e Resultados-Chave ORCs):

Transformação Digital e Inovação: Busca o impulsionamento de tecnologias emergentes para redesenhar processos eleitorais, judiciais e administrativos, promovendo ambientes de experimentação tecnológica e inclusão digital.

Automação: Foca na implementação de soluções automatizadas que reduzam a intervenção manual em tarefas repetitivas, garantindo maior celeridade e precisão na prestação jurisdicional e nos serviços ao eleitor.

Ao estabelecer bases sólidas para um ambiente tecnológico inovador e seguro, o PDTIC 2026-2027 do TRE-PB contribui diretamente para o fortalecimento das instituições democráticas e para o atendimento às expectativas do cidadão paraibano.

2

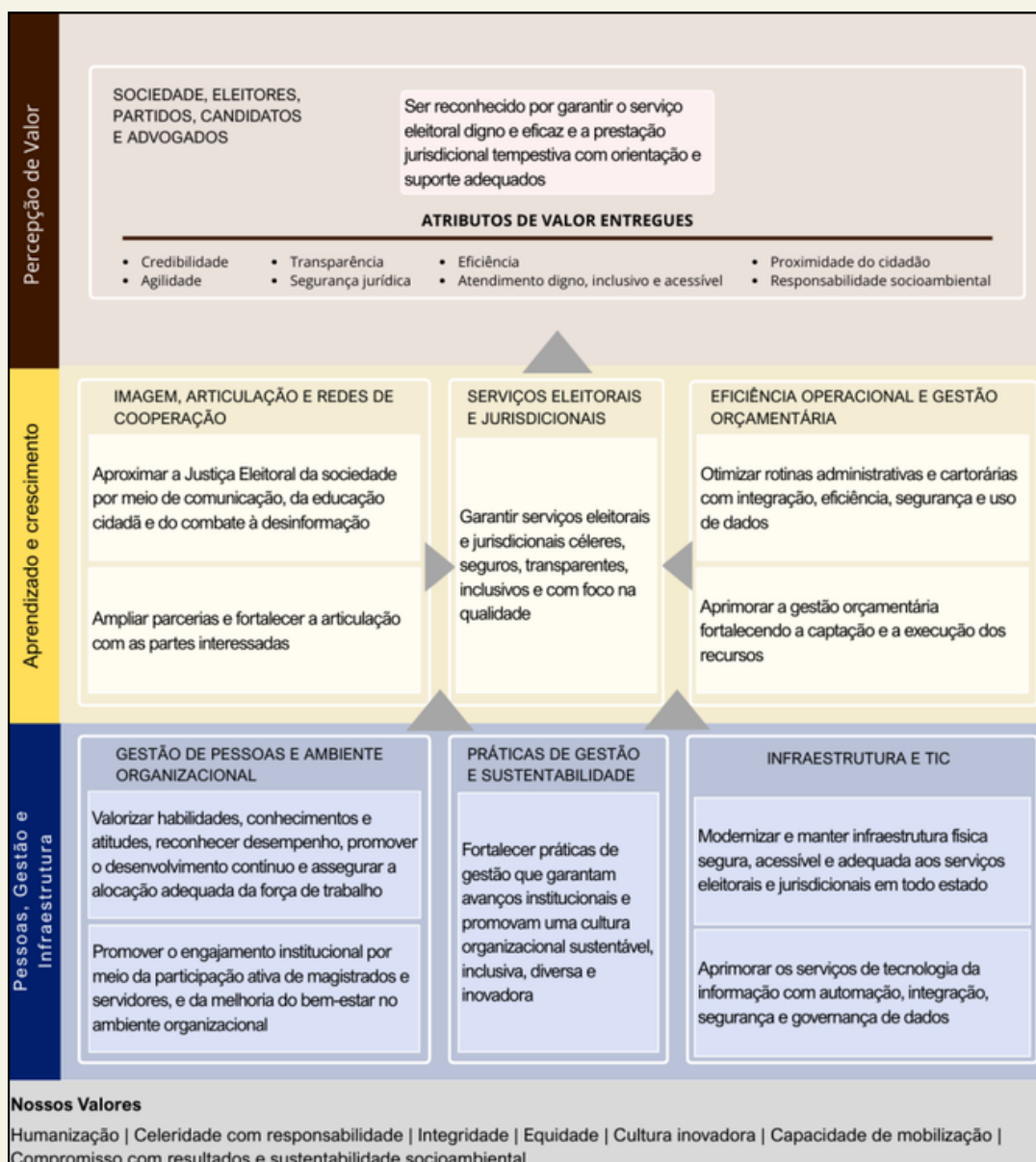
Identidade Organizacional

Missão

Fortalecer a democracia, promovendo a cidadania, garantindo a legitimidade do processo eleitoral e a efetiva prestação jurisdicional.

Visão

Até 2032, ser uma instituição de excelência, com processos operacionais, serviços eleitorais e prestação jurisdicional eficientes e acessíveis, em um ambiente de trabalho que valorize o bem-estar das pessoas que fazem o TRE-PB.





Metodologia de Elaboração

A elaboração do PDTIC 2026-2027 do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba fundamentou-se em práticas ágeis de gestão, visando assegurar que o planejamento de tecnologia esteja intrinsecamente conectado aos resultados institucionais.

O processo garantiu a convergência entre as diretrizes técnicas da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) e as expectativas traduzidas do Plano Estratégico Institucional do TRE-PB.

A metodologia central utilizada foi a de Objectives and Resultados Chave (ORC), que permite a definição de alvos qualitativos (objetivos) e indicadores quantitativos (resultados-chave) para medir o sucesso.

No TRE-PB, os ORCs do PDTIC não foram isolados; eles derivaram diretamente dos indicadores da Estratégia Organizacional, garantindo que cada esforço tecnológico contribua para a missão do Tribunal.

O empreendimento de elaboração seguiu um fluxo estruturado em etapas colaborativas:

1. Análise de Referenciais Estratégicos: Revisão das diretrizes do CNJ (Entic-JUD e Ensec-PJ) e do Planejamento Estratégico Institucional (PEI)
2. Derivação de Indicadores: Tradução dos indicadores da estratégia organizacional em objetivos de TIC focados em transformação digital e automação.
3. Definição de ORCs de níveis 1 e 2:
 - Nível 1 (Estratégico): Define a contribuição da STIC para os desafios globais do Tribunal.
 - Nível 2 (Tático): Estabelecidos em conjunto com as áreas da STIC para operacionalizar os objetivos.
4. Identificação de Iniciativas: Identificação de iniciativas que atendam às necessidades de negócio.
5. Matriz de Adequação Tecnológica (MAT): Definição dos requisitos ideais a serem perseguidos pela área de TIC nos próximos anos, abordando tecnologia, processos e pessoas.

4

Objetivos e Resultados-Chave

O1

Promover a automação de rotinas judiciais e administrativas

RC1.1

Alcançar uma economia média mensal de 100 horas de trabalho por meio de soluções de automação e integração até dez/2026.

O2

Promover a transformação digital no TRE-PB

RC2.1

Impactar 11 áreas de negócio com iniciativas de transformação digital até dez/2026 (DG, PTRE, AGGSAD, SOF, SEPOF, SEOR, SEFIN, SECON, STIC, COINF, COEJE)

RC2.2

Alcançar 100% de requisitos de TIC cumpridos conforme Matriz de Adequação Tecnológica do TRE-PB até dez/2026



Iniciativas

#	Iniciativa	Prazo
I1	Quipó (solução para gestão orçamentária e financeira)	03/2026
I2	Plataforma de serviços eleitorais	04/2026
I3	Pagamento mediante pix para mesários	08/2026
I4	Implantação de processos identificados na MAT	11/2026
I5	Implementação de recomendações de auditoria	11/2026
I6	Implantação de soluções de automação	11/2026
I7	Aprimoramento da infraestrutura de TIC	11/2026



Matriz de Adequação Tecnológica (MAT)

#	Requisito	Linha Base	Meta 2026	Ideal 2026	Mínimo 2027	Ideal 2027
1	Gerenciamento de Configuração e Ativos	Nível 0	-	Nível 1	Nível 1	Nível 1
2	Gerenciamento da Capacidade	Nível 0	-	Nível 1	-	Nível 1
3	Gerenciamento da Disponibilidade	Nível 0	-	Nível 1	Nível 1	Nível 1
4	Gerenciamento de Mudanças	Nível 0	Nível 1	Nível 1	Nível 1	Nível 1
5	Gerenciamento de Operações	Nível 0	-	Nível 1	-	Nível 1
6	Ocupação de capacidade e taxa de resiliência de falhas do serviço de comunicação de dados entre a sede e demais unidades administrativas do TRE-PB	Sem redundância	sem tolerância a falhas e suporte de 4h, máximo de 80%	50% de tolerância a falhas e suporte de 8h, máximo de 80%	sem tolerância a falhas e suporte de 4h, máximo de 80%	50% de tolerância a falhas e suporte de 8h, máximo de 80%
7	Ocupação de capacidade e taxa de resiliência de falhas do serviço de comunicação de dados com a Internet	Redundâncias não estão funcionando	50% de tolerância a falhas e suporte de 24h, máximo de 80%	50% de tolerância a falhas e suporte de 4h, máximo de 80%	50% de tolerância a falhas e suporte de 24h, máximo de 80%	50% de tolerância a falhas e suporte de 4h, máximo de 80%
8	Cópia de backup em local distinto do local primário do órgão, de modo a prover redundância e atender à continuidade do negócio em caso de desastre.	Diários - Sim Semais - Não Mensais - Não Anuais - Não	Não	Sim	Não	Sim

6

Matriz de Adequação Tecnológica (MAT)

#	Requisito	Linha Base	Meta 2026	Ideal 2026	Mínimo 2027	Ideal 2027
9	Equipamentos servidores suficientes para atender às necessidades de processamento de dados dos sistemas e serviços “on-premise” no órgão, com comprometimento médio de até 80% de sua capacidade máxima, e em número adequado para garantir disponibilidade em caso de falha dos equipamentos.	Serviço de banco de dados Oracle Capacidade: 81% Resiliência: 50% de tolerância a falha e suporte NDB Serviços de servidores Genéricos Capacidade: Resiliência: 20% de tolerância a falha (não independente) e suporte NBD Serviço de backup Capacidade: Resiliência: suporte NBM (parcial)	Serviço de banco de dados Oracle Capacidade: 85% Resiliência: 50% de tolerância a falha e suporte NDB Serviços de servidores Genéricos Capacidade: 80% Resiliência: 20% de tolerância a falha e suporte NBD Serviço de backup Capacidade: 100% Resiliência: suporte NBM	Serviço de banco de dados Oracle Capacidade: 80% Resiliência: 50% de tolerância a falha e suporte NDB Serviços de servidores Genéricos Capacidade: 70% Resiliência: 20% de tolerância a falha e suporte NBD Serviço de backup Capacidade: 70% Resiliência: suporte NBM Serviço de infraestrutura de rede do datacenter Capacidade: 70% nos links e 60% ocupação dos ativos Resiliência: 50% de tolerância a falha e suporte NBD para os ativos e 50% de tolerância a falha nos links	Serviço de banco de dados Oracle Capacidade: 80% Resiliência: 50% de tolerância a falha e suporte NDB Serviços de servidores Genéricos Capacidade: 80% Resiliência: 20% de tolerância a falha e suporte NBD Serviço de backup Capacidade: 80% Resiliência: suporte NBM Serviço de infraestrutura de rede do datacenter Capacidade: 80% nos links e 60% ocupação dos ativos Resiliência: 50% de tolerância a falha e suporte sob demanda para os ativos e 50% de tolerância a falha nos links	Serviço de banco de dados Oracle Capacidade: 70% Resiliência: 50% de tolerância a falha e suporte NDB Serviços de servidores Genéricos Capacidade: 70% Resiliência: 20% de tolerância a falha e suporte NBD Serviço de backup Capacidade: 70% Resiliência: suporte NBM Serviço de infraestrutura de rede do datacenter Capacidade: 70% nos links e 60% ocupação dos ativos Resiliência: 50% de tolerância a falha e suporte NBD para os ativos e 50% de tolerância a falha nos links



Matriz de Adequação Tecnológica (MAT)

#	Requisito	Linha Base	Meta 2026	Ideal 2026	Mínimo 2027	Ideal 2027
10	Disponibilizado ambiente de Data Center com os requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade estabelecidos em normas nacionais e internacionais.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
11	Réplica do Data Center em local seguro em prédio distinto do Data Center Principal.	Não	Não	Sim	Sim	Sim
12	Estações de trabalho para todos os usuários com no máximo 5 anos	Sim	100%	100%	100%	100%
13	Notebook para cada ZE com no máximo 5 anos	Algumas zonas com 1 notebook com 3 anos	40%	100%	100%	100%
14	Impressora para cada ZE com no máximo 5 anos	1 impressora com 3 anos	100%	Sim	Sim	Sim
15	Solução de Controle de Acesso a Rede	0%	80% da Sede do TRE-PB	100% da Sede do TRE-PB	80% das Zonas Eleitorais	100% das Zonas Eleitorais
16	Solução de XDR com atualização para PCs	100%	100% dos ativos	100% dos ativos	100% dos ativos	100% dos ativos
17	Solução de chamados para mitigação de vulnerabilidades de segurança	Solucionados menos chamados que os abertos no ano anterior	Solucionar ao menos a mesma quantidade de chamados que os abertos no ano anterior	Solucionar mais chamados que os abertos no ano anterior	Solucionar ao menos a mesma quantidade de chamados que os abertos no ano anterior	Solucionar mais chamados que os abertos no ano anterior



Matriz de Adequação Tecnológica (MAT)

#	Requisito	Linha Base	Meta 2026	Ideal 2026	Mínimo 2027	Ideal 2027
18	Cumprimento de recomendações de auditoria expedidas até o ano anterior	Cumpridas menos recomendações que as recebidas no exercício anterior	Cumprir ao menos a mesma quantidade de recomendações que as recebidas no exercício anterior	Cumprir mais recomendações que as recebidas no exercício anterior	Cumprir ao menos a mesma quantidade de recomendações que as recebidas no exercício anterior	Cumprir mais recomendações que as recebidas no exercício anterior
19	Percentual de colaboradores com certificações adequadas às suas atividades	5%	10%	25%	15%	30%
20	Percentual de serviços que estão containerizados e executados em orquestradores.	2%	4%	10%	20%	50%
21	Grau de automação dos processos de implantação (CI/CD)	0%	0%	10%	20%	50%
22	Média mensal de horas economizadas com iniciativas de automação em atividades das unidades da STIC	0	40	60	60	80
23	Percentual de sistemas com utilização de tecnologia considerada obsoleta	37%	30%	20%	40%	20%



Matriz de Adequação Tecnológica (MAT)

#	Requisito	Linha Base	Meta 2026	Ideal 2026	Mínimo 2027	Ideal 2027
24	Testes de Continuidade	Sem testes de continuidade realizados	Realizar ao menos um teste de continuidade	Realizar ao menos um teste de continuidade	Realizar ao menos um teste de continuidade	Realizar ao menos um teste de continuidade

7

Monitoramento do PDTIC



O processo de monitoramento e acompanhamento do PDTIC 2026-2027 do TRE-PB é estruturado de forma dinâmica e colaborativa, garantindo a agilidade necessária para os direcionadores de transformação digital e automação.

A sistemática de acompanhamento baseia-se em ritos de gestão que envolvem diferentes níveis decisórios:

- **Desdobramento Tático:** Os resultados-chave (RCs) anuais são detalhados em RCs de nível 2 (trimestrais), os quais devem ser aprovados pelo Comitê de Gestão de TIC.
- **Acompanhamento Quinzenal:** O Comitê de Gestão de TIC acompanha o atingimento dos RCs, permitindo uma visão de curto prazo sobre o progresso das metas.
- **Reporte Mensal:** O Comitê de Governança de TIC é formalmente informado sobre os resultados alcançados e as eventuais ações de correção planejadas para mitigar desvios.
- **Revisão Trimestral:** Ao término de cada ciclo, os RCs de nível 2 são redefinidos pelo Comitê de Gestão de TIC para o período seguinte.

8

Revisão do PDTIC



O processo de revisão do PDTIC 2026-2027 é fundamental para garantir que a estratégia de tecnologia permaneça alinhada às necessidades do TRE-PB. Este ciclo revisional ocorre ao término do período planejado e segue as etapas abaixo:

- **Redefinição de Metas:** Ao final do ciclo, os RCs de nível 1 (anuais) são redefinidos, exigindo a aprovação formal tanto do Comitê de Gestão quanto do Comitê de Governança de TIC.
- **Análise de Contexto:** O processo envolve a identificação de eventuais mudanças na estratégia organizacional ou no ambiente tecnológico que impactem a atuação do Tribunal.
- **Ajuste de Objetivos:** Caso as mudanças de cenário sejam significativas, os objetivos podem ser ajustados para manter a relevância do plano frente aos novos desafios de transformação digital e automação.